



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E COOPERATIVISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

Às nove horas do dia quatro de dezembro do ano de dois mil e doze no Auditório Solon Amaral da Assembleia Legislativa, realizou-se audiência pública para discutir o Projeto de Lei nº 188 (processo nº 2012004095) que altera a cobrança de taxas de serviços da Agrodefesa, em parceria com a Frente Parlamentar do Agronegócio. A reunião contou com a presença dos senhores Deputados: Francisco Jr., Valcenôr Braz, Francisco Gedda, Karlos Cabral, Daniel Vilela, Daniel Messac, José Vitti e Álvaro Guimarães. Aberta a audiência, foram convidados para compor a mesa: Deputados Francisco Jr. e Valcenôr Braz; Antonio Flávio Camilo de Lima (Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Irrigação); José Mário Schereiner (Presidente da FAEG), Ricardo Yano (Presidente da SGPA) e, posteriormente, Antenor Nogueira (Presidente da Agrodefesa). Iniciada a audiência, o Deputado Valcenôr Braz reiterou o tema de discussão e afirmou que a proposta majora os valores em até 212% e que, não obstante não haver reajuste há dez anos, não se pode aumentar de uma só vez. Valcenôr afirmou ainda que se cada Deputado destinar R\$ 200 mil em emendas para o setor, poderiam ser resolvidos grande parte dos problemas. O Presidente da FAEG destacou que a agropecuária é bastante competitiva e que o aumento de taxas complica a situação, pois retira a competitividade. Ele ressaltou ainda que a posição da FAEG é pela rejeição do projeto. O Presidente da SGPA sugeriu a realização de mais reuniões e ressaltou a importância mundial do Estado na produção de carne. O Deputado Francisco Júnior sugeriu avançar o debate na questão da destinação dos novos recursos e do incremento para o setor. Para o Deputado Francisco Gedda, o agronegócio é o setor mais penalizado no Brasil, ressaltando os problemas de transporte e a necessidade do Governo oferecer melhores condições para que o setor se desenvolva. Em seguida, manifestaram-se ainda os Deputados Daniel Messac - o qual propôs um



consenso para levar ao plenário um voto em separado do líder do governo com as alterações pactuadas -; José Vitti – que sugeriu mais discussão -; Daniel Vilela – ressaltou que o agronegócio deveria ter a mesma prioridade que saúde e educação, dada sua importância econômica -; e, Karlos Cabral – que afirmou que o aumento é político, não sendo possível dissociar a questão técnica da política dentro da Assembleia. Por fim, foi dada a palavra ao Presidente da Agrodefesa, o qual disse que a o projeto pretende apenas corrigir uma defasagem que vem se agravando por décadas, garantindo ainda que foi feito um levantamento quanto ao impacto do projeto. Após, foi aberta a palavra aos participantes. Ao final, o Deputado Valcenôr Braz propôs a criação de uma Comissão para se reunir as 15h com o líder do governo, Deputado Hélio de Sousa. Em seguida, o Deputado agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a presente audiência. Para constar lavrou-se a presente ata pelo Secretário da Comissão, Jocelino Antonio Laranjeiras Neto, que lida e achada conforme será votada e assinada pelos senhores Deputados presentes.

Deputado FRANCISCO JR

Deputado VALCENOR BRAZ

Deputado FRANCISCO GEDDA

Deputado KARLOS CABRAL

Deputado DANIEL VILELA

Deputado DANIEL MESSAC

Deputado JOSÉ VITTI

Deputado ÁLVARO GUIMARÃES

Jocelino Antônio Laranjeiras Neto – Secretário da CAPC